

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: fornal da Bahia Class.: 2.4

Data: 26.05.84 Pg.: _____

**CCPC teme
1984
conflito
com índios**

O Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau, entregou ontem, em Canavieiras, município a 589 quilômetros de Salvador, uma carta ao governador João Durval, "aberta as autoridades e ao público em geral", onde analisa o conflito entre os índios Pataxó Hã-Hã-Hãe e os posseiros e fazendeiros, em litígio pela posse da terra nos municípios de Pau Brasil, Itaipu do Colônia e Camacã. O documento do CCPC adverte que pode haver na região um conflito de consequências imprevisíveis.

Ao alertar sobre a possibilidade de luta no extremo-sul do Estado, a carta do CCPC ressalta a disposição dos proprietários da área em defender, "a todo custo, um patrimônio construído com muito trabalho". Afirma que o desenvolvimento econômico da região foi interrompido em abril de 1982, quando um grupo de caboclos (referência aos índios Pataxó), liderados pela Funai e com a ostensiva proteção de policiais federais de Minas Gerais, invadiu a fazenda "São Lucas", de 1.200 hectares, no município de Pau Brasil.

Destaca o que considera "um fato concreto inquestionável", no litígio entre índios, posseiros e fazendeiros: "Esses proprietários são homens que se dedicaram ao trabalho produtivo e agora estão ameaçados com a iminente perspectiva de perderem suas terras". O manifesto do CCPC nega que houvesse uma reserva indígena na área.

O clima na fazenda "São Lucas" continua tenso. Como os posseiros e fazendeiros, os Pataxó Hã-Hã-Hãe também estão dispostos a defender a reserva a qualquer custo. Para entregar o documento ao governador João Durval e pressioná-lo a tomar uma posição contrária a permanência dos índios na fazenda "São Lucas", uma caravana de fazendeiros e posseiros seguiu ontem, em três onibus, para Canavieiras.